

MOÇÃO Nº

*A deputada que esta subscreve, vem solicitar na forma regimental, que se faça inserir na Ata, a presente **Moção de Aplausos e Congratulações pela passagem do 63º Aniversário de Emancipação Política do município de Santa Brígida, que acontecerá no próximo domingo (27).***

JUSTIFICATIVA

*A Deputada infrafirmada vem solicitar na forma regimental, que se faça inserir na ata, a presente **Moção de Congratulações Pelos 63º Aniversário de Emancipação Política do Município de Santa Brígida, que acontecerá no próximo domingo (27).***

O município de Santa Brígida que estará em festas no próximo domingo, está localizado no Nordeste Baiano e faz limite com os municípios de Pedro Alexandre, Paulo Afonso e Jeremoabo na Bahia e Canindé de São Francisco em Sergipe.

Um pouco de sua história...

A história da cidade teve início quando um fidalgo português, Antônio Manoel de Souza, se casou com uma brasileira chamada Brígida. Após a morte da mulher, o fidalgo, que era proprietário de terras, decidiu doá-las e, no ato da escritura, mudou o nome para o de Santa Brígida, homenageando a sua amada esposa.

A cidade de Santa Brígida em 1940 já era um pequeno povoado do município de Jeremoabo, com algumas casas de barro cobertas de palha e poucos moradores. Já desenvolvia a criação de bodes e cabras como fonte de renda e subsistência. A cidade tinha a fama por ser rota de passagem de Lampião, e conhecida como a terra de Maria Bonita.

Em 1942, outro fato chamou atenção para o município, quando um penitente chegou à cidade pregando e curando as pessoas. O penitente se chamava Pedro Batista da Silva, e ficou conhecido por sua sabedoria em dar conselhos, efetuar curas e livrar pessoas dos maus espíritos. O fato atraiu diversos romeiros ao município, o que o credenciou a ser incluído no Roteiro Turístico e Cultural Religioso Nacional.

A História do município de Santa Brígida com a chegada do Sr. Antônio Manoel de Souza, que se casa com a brasileira chamada Brígida, filha do senhor Joaquim José do Bonfim, também brasileiro. A senhora Brígida desejando conhecer Portugal pediu a seu esposo para ir passear na Europa, o que foi atendida, mas, veio a falecer durante a viagem.

Chegando de volta ao Brasil, o senhor Antônio Manoel de Souza, ainda inconformado com o lamentável acontecimento, procurou seu sogro e lhe fez a seguinte proposta, doar todas as terras que possuía aqui no Brasil inclusive as terras de Santa Brígida que chamava-se "Itapicuru de Cima", mas no ato da transferência da escritura, o senhor Manoel de Souza, prestando uma homenagem a sua falecida esposa, deu o nome ao terreno da nova escritura de Santa Brígida, isto ocorreu em 16 de julho de 1817.

Por volta de 1940, Santa Brígida era apenas um pequeno Povoado do município de Jeremoabo, composto por algumas casas de barro cobertas de palha. A agricultura, mal

dava para a subsistência e a pecuária limitava-se mais a criação de bodes e cabras.

Santa Brígida era uma região famosa pela passagem de Lampião, e também por ser a terra natural da sua companheira Maria Bonita. Em 1942 peregrinava pelos Estados de Alagoas, Sergipe e Pernambuco um penitente de barba e cabelos grisalhos, pregando e curando, que se chamava Pedro Batista da Silva. Serviu o exército aos dezessete anos, sendo deslocado posteriormente para Foz do Iguaçu e Ponta Grossa, no Paraná. Após desligar-se do exército trabalhou como marinheiro e estivador nos portos do Rio de Janeiro, Santos e Paranaguá, onde se fixou e viveu como pescador. Uma "visão" fez regressar ao Nordeste, onde peregrinou até fixar-se em Santa Brígida com a permissão do Coronel João Sá que acompanhou a chegada dos romeiros até certificar-se de que o movimento não ameaçava se tornar uma nova Canudos. Em suas andanças Pedro Batista ficou famoso pela sua sabedoria em dar conselhos, efetuar curas e libertar pessoas de maus espíritos.

Sua chegada a Santa Brígida ocorreu em 14 de junho de 1945, tinha como objetivo formar a romaria e desenvolver a agricultura como meio de subsistência para as famílias que ali residiam.

O crescimento de Santa Brígida também se reflete na história administrativa. O povoado é elevado a sede de distrito, devido a um pedido do Beato Pedro Batista, tendo sido aberto um juizado de paz e um registro civil. É seu maior sonho, assim como o de seus romeiros maiores graduado, emancipar Santa Brígida de Jeremoabo, tornando-o município independente. Isso aconteceu em **27 de julho de 1962**, a emancipação política do município, tornando Santa Brígida um município politicamente independente, pela lei número 1757 de 27 de julho de 1962, sancionado pelo então governador do estado, Sr. Juracy Magalhães. Pedro Batista, o conselheiro que deu certo, um homem misterioso. Um líder religioso que fundou Santa Brígida e fez até Reforma Agrária no Sertão da Bahia. Também não se pode esquecer as manifestações culturais e as danças de cunho religiosos iniciadas e cultuados pelo Beato Pedro Batista e Madrinha Dodô. Isto credencia Santa Brígida a ser incluída no Roteiro Turístico e Cultural Religioso Nacional.

Diante do exposto, parabenizo a todos os santa-brigidense, através da aprovação desta Moção de Congratulações e Aplausos pelos 63 anos de muitas lutas e conquistas ao longo da história do Município. Em tempo, quero parabenizar a gestão do prefeito e todo o parlamento municipal e desejar contínuo desenvolvimento econômico, político e social.

Dê-se ciência da presente Moção a Prefeitura e a Câmara Municipal de Vereadores do Município de Santa Brígida.

Sala das Sessões, 23 de julho de 2025.

**Deputada Fátima Nunes
Vice-presidente**